

ACM abre suas contas ao ministro da Justiça

SALVADOR — O governador Antonio Carlos Magalhães autorizou ontem, através de um fac-símile, o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, a examinar suas contas bancárias, em qualquer época, assim como seus ativos financeiros e valores mobiliários. A atitude do governador foi conseqüência do encontro que o ministro teve, na última quarta-feira, com deputados federais e estaduais da Bahia, que solicitaram a apuração isenta da Polícia Federal da conta fantasma 95.134.360, do Citibank, em Salvador. Esta conta é uma das ramificações do esquema de PC Farias recentemente encontrada na Bahia.

As investigações do delegado Paulo Lacerda, que preside o inquérito, confirmaram que a conta foi aberta pelo fantasma Hugo Tavares Freire Filho, com um cheque de Cr\$ 18,6 milhões, da TV Bahia, de parentes de ACM. O DPF está rastreando pessoas que operaram a

conta. Foi confirmado que a construtora Norberto Odebrecht fez um depósito através de uma empresa de comunicação.

No mesmo fax, além de expressar total apoio à solicitação dos deputados, ACM sugere ao ministro que a Polícia Federal também investigue contas e ativos patrimoniais de todos os candidatos a eleições estaduais majoritárias.

Ganância — Ele sugere que nesta "degrassa" sejam incluídos os conhecidos arrecadadores de auxílios para campanhas, pelo descompromisso ético, pela sabida ganância por que se têm locupletado do dinheiro de terceiros ou público.

Na Bahia, ele apresentou os nomes que devem ser investigados: o ex-governador Nilo Coelho, seu irmão Sílvio Roberto Coelho, o ex-deputado federal Joacy Goes (PSDB) e o deputado federal Nestor Duarte (PMDB-BA).